



Teatro

Cultura Artística

GRANDE AUDITORIO

TEMPORADA DE 1951



PROGRAMA
OFICIAL
GRATIS



Admirada por todos...

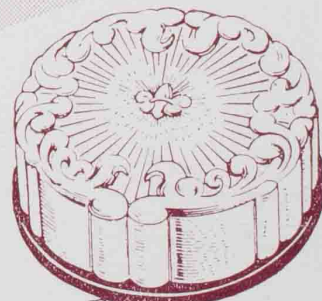
Pode ser você... admirada por todos e, principalmente, por "êle". E é fácil: proteja sua beleza e realce os encantos do seu rosto. Receba em suas faces a carícia aderente do Pó-de-Arroz Tormento. Ele tem a textura da sêda, a maciez do veludo, a aderência de um beijo.

PÓ-DE-ARROZ

Tormento

Criado pelos Mestres da Côr

O pó-de-arroz **TORMENTO** é oferecido, também, em ricos estojos de matéria plástica próprios para presente.



branco
raquel
ocre
bois-de-rose
pêssego

Um produto da
Perfumaria SAN-DAR — Rua Teodoro Sampaio, 1422 - S. Paulo

SOCIEDADE DE CULTURA ARTISTICA

com a gentil colaboração do

DEPARTAMENTO MUNICIPAL DE CULTURA

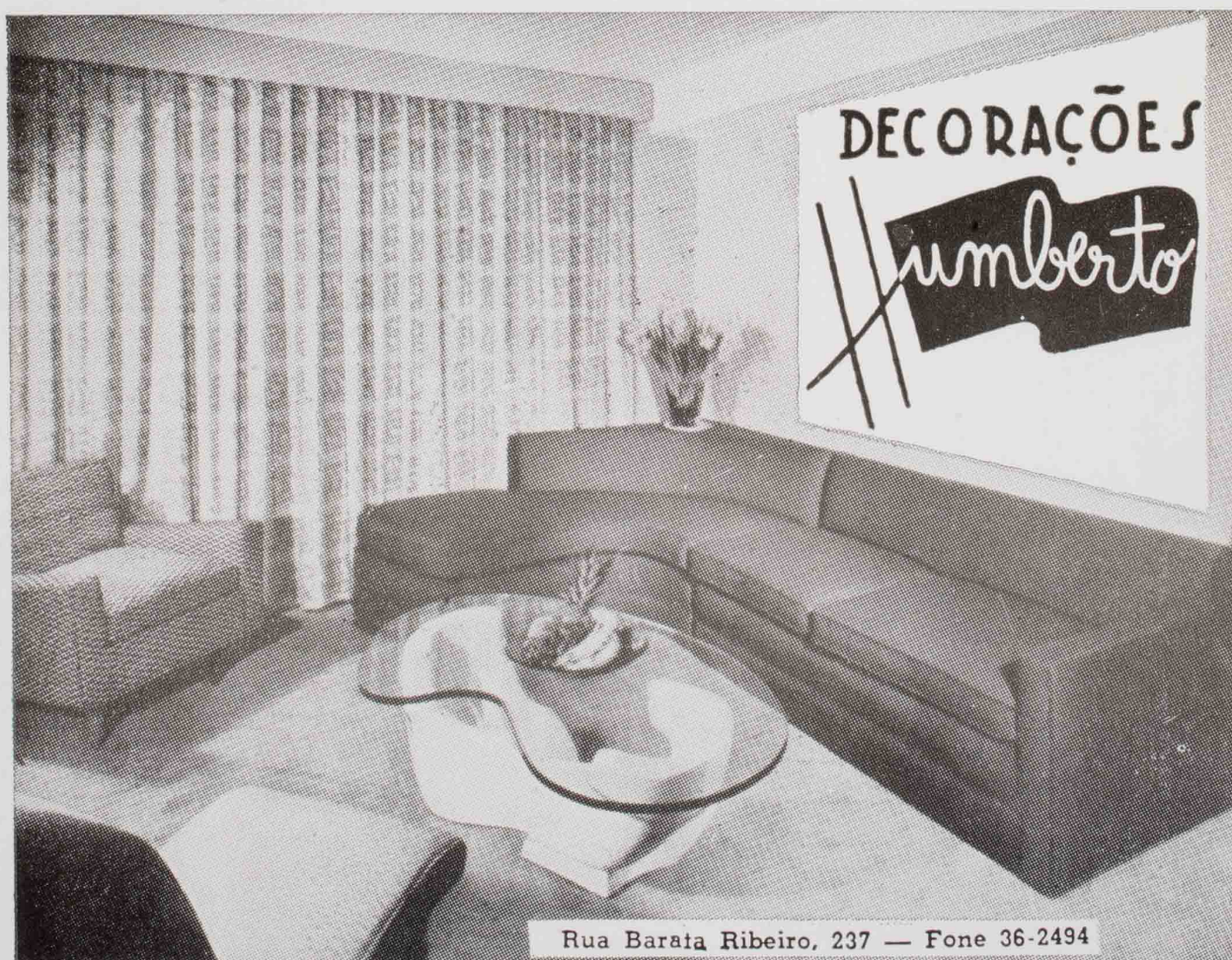
apresenta

CICLO DE CONCERTOS

A EUROPA E A MUSICA DOS SÉCULOS XVII e XVIII

Sob a regência do maestro francês

JEAN MAC NAB



Rua Barata Ribeiro, 237 — Fone 36-2494

TAPEÇARIA ALFREDO

CORTINAS E
DECORAÇÕES
INTERNAS

Peçam estudos e orçamentos sem compromisso

RUA SANTO ANTONIO, 811

TELEFON: 34-7472



Jean Mac Nab

Além de ser músico completo e regente de valor, JEAN MAC NAB possui sólida cultura geral, o que lhe permite expandir integralmente a sua personalidade. Aos sete anos, em 1930, queria ser regente, o que, em outro que não ele, poderia não passar de um sonho de criança. Estudou solfejo e harmonia; dois anos depois dedicava-se ao violoncelo; em seguida estudou um instrumento de sopro para enfim iniciar a instrumentação, orquestração e a composição. Sua família pretendia para ele uma carreira intelectual, e o jovem Mac Nab, sem deixar a música, obteve, em 1941, os três "baccalaureats" e completou seus conhecimentos por outros estudos superiores. Achando que dera assim provas suficientes de capacidade intelectual, passou a dedicar-se totalmente à música, continuando o estudo de regência com diversos maestros. Logo depois foi convidado para dirigir bailados e música de fitas, bem como concertos sinfônicos em várias cidades da França e do estrangeiro. Já "maestro", não esqueceu os seus colegas de estudos, e fundou para eles a Orquestra dos Estudantes de Paris, com a qual, durante quatro anos, deu mais de 45 concertos sinfônicos, com grandes solistas internacionais. O repertório do jovem regente compreende 400 obras sinfônicas clássicas e contemporâneas, e 15 óperas e óperas cômicas.



Deixe que o perfume fale por você

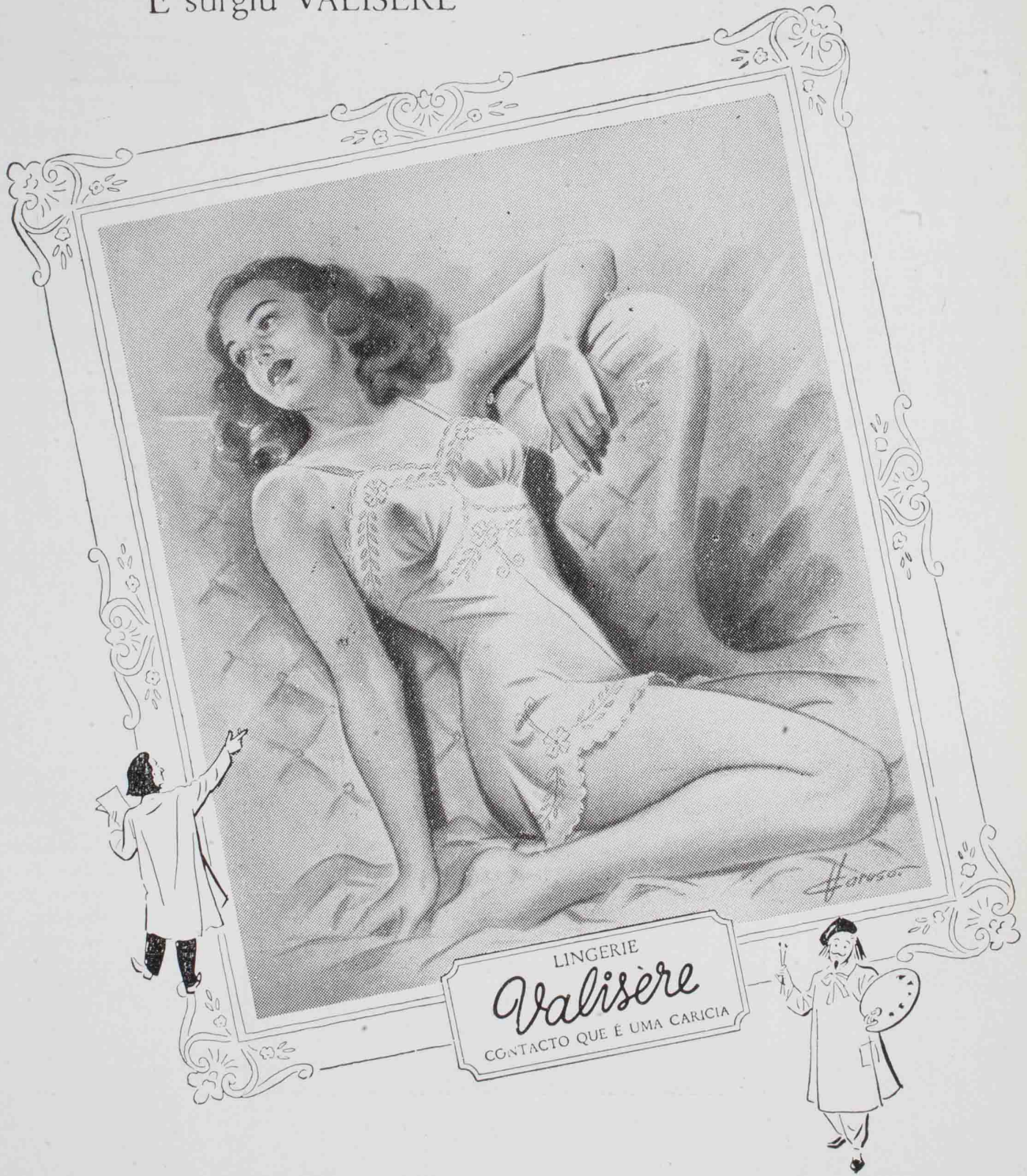
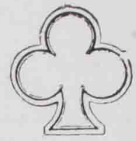
T O R M E N T O

PERFUME DE LUXO

UM PRODUTO SAN-DAR

Um poeta sonhou...
Um artista criou...
E surgiu VALISÈRE

Tecido indesmalhável
Corte individual rigoroso



LINGERIE
Valisère
CONTACTO QUE É UMA CARICIA

... e a toilette estará completa com Meias Nylon Rhod

PANAM - Casa de Amigo

CICLO DE CONCERTOS

A Europa e a Musica dos séculos XVII e XVIII

Um grande empreendimento musical, de extraordinário valor artístico, é o que foi firmado entre a Sociedade de Cultura Artística e o Departamento Municipal de Cultura. Trata-se da realização de quatro concertos orquestrais de música européia dos séculos XVII e XVIII, em dois turnos cada um, no Grande Auditório do Teatro Cultura Artística, destinados aos públicos de ambas as instituições. Regerà a orquestra um jovem maestro francês, Jean Mac Nab, ainda desconhecido em São Paulo, mas dono de uma vigorosa personalidade, cujas credenciais o colocam entre os grandes regentes da atualidade.

Os quatro concertos obedecerão à seguinte ordem:

- 1.o — Música alemã — dias 19 e 20 de novembro, às 21 horas;
- 2.o — Música francesa — dias 26 e 27 de novembro, às 21 horas;
- 3.o — Música italiana — dias 3 e 4 de dezembro, às 21 horas;
- 4.o — Música inglesa — dias 10 e 11 de dezembro, às 21 horas.

O 1.o concerto inclui peças originais para bândolim e orquestra, de Hasse e Mozart, o que constitui novidade nos anais orquestrais de São Paulo. Na sua execução, apresentar-se-á o exímio solista Jacob Thomas. Propositadamente, o ciclo terminará com música inglesa, afim de

encerrar o programa com a peça inédita, de Haendel, denominada "Water Music", na sua versão original, cujos 20 números, em forma de "suite", são um resumo do aspecto da música preclássica européia.

O que chamamos música é a reunião dos elementos: ritmo, melodia, harmonia e expressão. Assim como as primeiras manifestações humanas foram a dança e a palavra, também na origem da música se encontram o ritmo e a melodia.

Com o nascimento da polifonia firma-se a base de toda a música ocidental. E no dia em que uma segunda voz se sobrepõe à melodia gregoriana, que há séculos imperava, deslocase o problema musical. Grande acontecimento, esse reino da polifonia que se prolongou por cinco séculos.

Mas o abuso da polifonia acabou por destruir a personalidade do canto gregoriano. E em reação contra as massas estáticas da polifonia surge a necessidade da clareza numa linguagem individual. Assim chegamos aos séculos XVII e XVIII.

O período que se pretende estudar estende-se pois do declínio da polifonia ao aparecimento do romantismo. Período esse que os historiadores chamam "Grande Período clássico", mas que, na realidade, é a "idade do barroco e do clássico".

O que existe a princípio é um período de pesquisas, essencialmente barroco, verdadeiro cadinho, onde se fundem a monodia e a preocupa-

LOJA ART

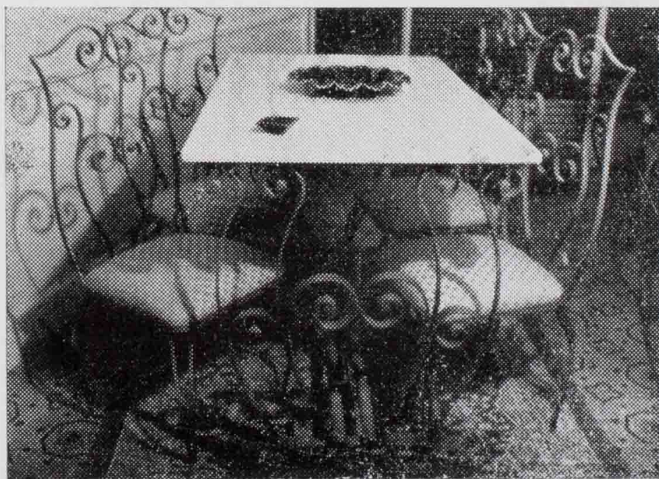
Moveis

Artisticos

em

ferro

batido



Aceita-se

encomenda

em

qualquer

estilo

Às 2.as e 6.as feiras aberta até às 22 horas

AV. BRIGADEIRO LUIZ ANTONIO, 2171

ção da expressão, dando origem a gêneros ainda insuspeitados, cujas formas pouco estáveis procuram combinar-se e interpenetrar-se. Assim se vai edificando um estilo monumental, revelador da natureza profunda do homem, de um estado de espírito antes de tudo místico...

Mas a grandesa do barôco será justamente fazer surgir do caos verdadeiras sumidades, tais como um Corelli, um Haendel, que unindo a complexidade das formas à simplicidade da linguagem, revelam-se pela beleza estética das suas composições musicais.

Aos poucos as regras se impõem e assim nasce o classicismo, momento de supremo equilíbrio, que desabrocha nas formas unificadas. Dessa maneira, chegamos, com um Mozart, ao apogeu desse período clássico, durante o qual a forma disciplina a expressão com tal destreza e tal subtileza, que o arcabouço fica esquecido.

Tal é esse grande período dos séculos XVII e XVIII, durante o qual a música do continente europeu aos poucos se delinea e que é essencialmente a época do Barôco que remata no Classicismo.

1.º CONCERTO — A ALEMANHA E A MÚSICA NOS SÉCULOS XVII E XVIII — No decurso do século XVII, enquanto na Europa impera o italianismo, a concepção musical da França vai-se aos poucos desprendendo, inclinada para o espírito racionalista. Enquanto isso, também os alemães modificam a sua concepção, de acordo com a tendência fundamental do seu espírito, que podemos qualificar de irracionalista e de romântico.

Assim é que a escola alemã, sacudindo gradualmente a tutela italiana, dela se desliga a partir de meados do século XVIII, não só pela importância musical da sua enorme produção, como pelo fato de vir essa produção a exprimir, de maneira por assim dizer metafísica, a existência dos seus compositores e a potente evolução da sua época.

A mais espantosa mensagem dessa geração de elite se revelou quando, em 1635, Haendel (1) e Bach abriram os olhos à luz. Tudo que a sua época era capaz de produzir em intensidade musical, foi por eles parafraseado nas suas obras. São ambos os cimos radiosos que marcam o fim desse período do barôco, rico de forças, de cores, de paixão: a sua arte é a mais grandiosa síntese de tudo quanto a música fora até então.

Mas já no limiar do romantismo, um Gluck e um Mozart nos conduzem até as profundezas sagradas da natureza humana, elevando a música clássica ao apogeu.

E quando se notam já sintomas de decadência nas outras escolas, entregues a mestres secundários, Beethoven aparece e enxertando a sua arte no classicismo da escola alemã, expande-lhe o vigor, nela introduzindo mais ardorosa sensibilidade: nasceu o romantismo.

(1) — Dado o caráter literalmente europeu da música de Haendel, esse compositor não foi incluído no programa do 1.º concerto, sendo-lhe porém consagrada a segunda parte do último.

2.º CONCERTO — A FRANÇA E A MÚSICA NOS SÉCULOS XVII E XVIII — Em França, os reinos de Luiz XIV e Luiz XV representam esse grande período musical clássico. Aliás, é essa também a época das grandes produções das literaturas clássicas. Esse período inicia-se lá por 1660, data em que a música francesa se desliga da influência italiana para adquirir a sua própria estética e a indiscutível originalidade

de que por um século mais ou menos a distinguem entre as outras todas.

Durante esse período de um século, o que houve na realidade foi, de um lado a música européia, de outro a música francesa: só a França manteve, ainda que sob formas de empréstimo, o essencial das suas formas musicais, tanto na inspiração como no estilo. Talvez nesse caráter tão acentuadamente pessoal se encontre a explicação de ser a linguagem musical da França do Grande Século tão mal compreendida.

Essa época, a que Lully dá início, termina com Rameau cerca de 1760: até então, a música francesa defendera-se contra a invasão do italianismo, mas nessa data a maré acaba por submergí-la e por arrastá-la também na onda irresistível da arte musical européia e sobretudo ítalo-alemã.

3.º CONCERTO — A ITÁLIA E A MÚSICA DOS SÉCULOS XVII E XVIII — O período clássico da história da música italiana estende-se literalmente pela totalidade dos séculos XVII e XVIII, surgindo ante o nosso espírito deslumbrado como uma via lactea, de que emergem como estrelas de primeira grandeza, Vivaldi, Corelli, Scarlatti, para não citar senão algumas entre as maiores.

Aparecem nesses dois séculos a ópera, o oratório, a cantata, o CONCERTO GROSSO e a sonata. No domínio da harmonização e da técnica, atingem os mestres italianos dessa época resultados e cumes tais, que os seus sucessores pouco ou nada puderam acrescentar-lhes.

A terminologia musical atual ainda é um vivo testemunho da preponderância do gênio latino nessa época.

Durante a quase totalidade do século XVII, essa escola especificamente melódica, e por isso mesmo reacionária em relação à antiga polifonia, dirige o movimento do barôco musical europeu, impondo-se à Inglaterra e à Alemanha.

Em suma, no século XVII, a Itália encabeça o movimento musical na Europa. Mas o que caracteriza essa escola melódica é a superabundância de ornamentos e de virtuosidade, ao passo que, de maneira geral, a música prevalece sobre a poesia. Essa a razão pela qual a França, a partir de meados do século XVII, e mais tarde a Alemanha, onde é maior o domínio da Itália, pouco a pouco se desligam da sua influência.

Contudo, enquanto permanece ainda a ação do barôco e da sua evolução libertadora, grande número de compositores italianos de gênio escrevem obras-primas imortais.

4.º CONCERTO — A INGLATERRA E A MÚSICA DOS SÉCULOS XVII E XVIII — No panorama que tentamos erguer da evolução da arte instrumental na Europa dos séculos XVII e XVIII, tem a sua importância a Inglaterra, representada nesse domínio por artistas probos, técnicos tradicionais, e por um homem de gênio, Henry Purcell.

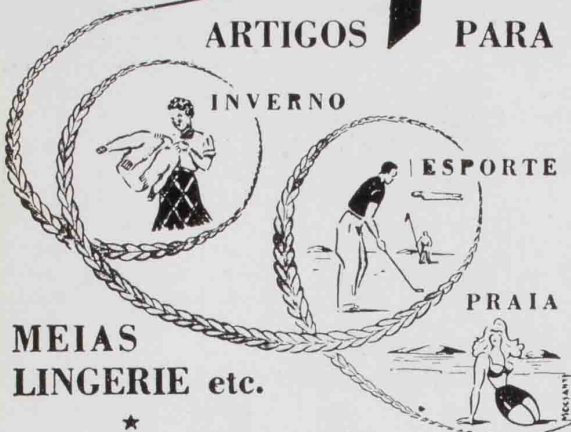
Com esse gênio, renasce uma escola instrumental inglesa tão efêmera como a dos Virginalistas do século XVI, pois que morre por sua vez com a revolução de 1688, que acarreta o desaparecimento de todos os elementos musicais da ordem nacional, para ceder lugar a obras de importação estrangeiras, difundidas por franceses, italianos e também por alemães.

Morto Purcell, o período nacional inglês, iniciado com a invenção das formas primitivas da polifonia, encerra-se por dois anos.

MALHARIA

Troupa

ARTIGOS PARA

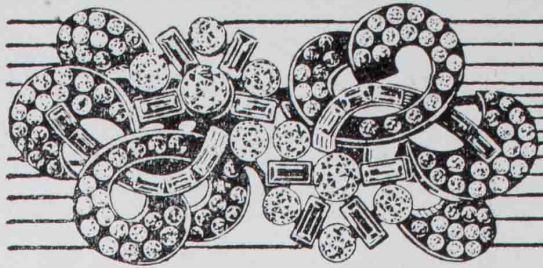


MEIAS
LINGERIE etc.

★
Rua Conselheiro Furtado, 1033 - Fone 36-7529

ONIBUS ELÉTRICO A PORTA

• EXECUTAM-SE ENCOMENDAS •



CA
Serv

SÃO

SOCIEDADE DE CU

SARAU 687.o, nos dias 26 e 27

com a gentil

DEPARTAMENTO MU

FR

2.o Concerto o

«A Europa e a Música

sob a regência o

JEAN M

Pro

I — Michel-Richard de LALANDE (

1^{er} Noel

2^{me} et 3^{me} Noel

Jean Baptiste LULLY (1639-1687)

Gavotte

Menuet du Bourgeois Gentil

Jean Philippe RAMEAU (1683-17

Marche

1^{er} et 2^{me} menuet

1^{er} et 2^{me} rigaudon

1^{er} et 2^{me} tambourin

Gavotte en rondeau

Danse des sauvages

Chaconne

II — Jean Joseph MOURET (1682-1738)

Rondeau

Gracieusement, sans lenteur

Vif

Guay

Jean Philippe RAMEAU (1683-17

Entrée: gai

Musette: gracieux

1^{er} et 2^{me} menuet: modéré

1^{er} et 2^{me} air: vif

1^{er} et 2^{me} rigaudon: gai

Contredanse (en rondeau): vif

1^{er} et 2^{me} passepied: vif

1^{er} et 2^{me} tambourin



"NORGE"

O MAIS BONITO REFRIGERADOR

DE SÃO PAULO

PRONTA ENTREGA

SABRICO S/A

R. Maria Teresa n. 77 - Fone 51-2106

R. B. de Ladario, 402 - Fone 9-7107

CASA BENTO LOEB

do a Sociedade Paulista há mais de 50 anos

SÃO PAULO - Rua 15 de Novembro, 331 - Fone 32-1167

CULTURA ARTÍSTICA

de novembro de 1951, às 21 horas

em colaboração do

MUSEU MUNICIPAL DE CULTURA

PROGRAMA

Orquestral do ciclo

«os séculos XVII e XVIII»

com o maestro francês

OPERA NAB

Programa

57-1726) Symphonie sur des Noels qui se jouaient dans la chapelle du Roi Louis XIV, la Nuit de Noel

..... Marche des rois de Turenne (composta para os exércitos de Luiz XIV)

4) Ballet des Indes Galantes

..... Première Suite de Symphonies (fanfarra adequada à guerra e ao nobre exercício que a representa)

4) Ballet de Platée



SÃO PAULO — Rua 24 de Maio, 224

Tel.: 36-7724.

SANTOS — Rua João Pessoa, 45/47
Praça da Independência, 4 - (no Gonzaga)

PRATA MERIDIONAL



Que lindo!

O MELHOR PRESENTE
PARA
NATAL E ANO BOM!

Livros raros — Brasiliana — America — Obras Ilustradas
Belas Encadernações.

Novidades em livros franceses e ingleses.

Literatura — Arte — Música — Cinema — Teatro — Balet.

Livraria Parthenon Ltda.

Em suas novas instalações à

RUA BARÃO DE ITAPETININGA, 140
SÃO PAULO

SALÃO 14
TEL. 35-5884

A EUROPA E A MÚSICA DOS SÉCULOS XVII E XVIII

Notas explicativas do programa do 2.º Concerto

Michel-Richard de LALANDE
*Symphonie sur des Noels qui se jouaient
dans la chapelle du Roi Louis XIV, la
Nuit de Noel.*

Michel-Richard de Lalande foi sem dúvida um dos compositores mais em moda, a quem nunca faltaram os favores do rei. Sua Magestade Luiz XIV confiou-lhe a educação musical de suas duas filhas e ao mesmo tempo "mandou-lhe compôr musiquinhas francêsas, que vinha examinar pessoalmente várias vezes por dia e que mandava retocar até ficarem a seu gosto." A sinfonia deste programa é constituída por uma série de três Noels (cantos do Natal) populares para serem executados, no dia da Natividade, na capela do castelo de Versailles. Música de côrte, senão mesmo música de salão, tal o caracter de toda essa escola profana francêsa, que transpõe literalmente em música as nobres arquiteturas de Versailles. Música nobre e rica, utilizada com a segurança e a sobrie-

dade que distinguem tudo que é genuinamente francês.

Jean Baptiste LULLY
Marche des rois de Turenne

Por um acaso singular o movimento musical francês desse "Grande Século" nasceu do impulso de um só homem, cuja arte e cujo gênio tão perfeitamente se amoldaram aos esplendores de Versailles, que lhe deram caracter definitivo: o florentino J. B. Lully. Lully, porventura o menor italiano dos músicos nascidos na Península, apanhou com surpreendente destreza tudo que a língua francêsa exprime, tudo que o espírito francês concebe, tudo que corresponde ao gosto francês.

Jean Philippe RAMEAU
Ballet des Indes Galantes

A ditadura de Lully paira sobre todo este grande século de música francêsa, e ninguém pensava em sacudir-lhe de fato

(Continua)

Deixe que o perfume fale por você

PERFUMARIAS FINAS
NACIONAIS e ESTRANGEIROS

casa fachada

PRAÇA PATRIARCA, 27



BRASIL

Companhia de Seguros Gerais

OFERECE AS MELHORES GARANTIAS

NOS RAMOS DE: _____

Fôgo, Automóveis, Acidentes Pessoais,
Responsabilidade Civil. Transportes
Terrestres e Marítimos, Acidentes no
Trabalho, Aeronáuticos, Lucros Cessan-
tes, Roubo, Vidros.

Capital Subscrito e Realizado	Cr\$ 5.000.000,00
Depósito no Tesouro Federal	Cr\$ 500.000,00
Reservas	Cr\$ 51.000.000,00



DIRETORIA :

DR. HELLADIO CAPOTE VALENTE — Presidente
DR. RAIMUNDO CARRUT — Superintendente
DR. ANTONIO ALVES BRAGA — Produção
SNR. ARMANDO DE ALBUQUERQUE — Secretário

Séde: AVENIDA IPIRANGA, 1216

FONES: 32-4173 e 32-4174 "Rêde Particular" — 32-4542

ENDERÊÇO TELEGRÁFICO: "Azuil"
CÓDIGOS: Mascotte — Bentle'ys

Caixa Postal, 796 — São Paulo

OBRAS COMPLETAS E TRECHOS AVULSOS PELOS MELHORES INTERPRETES
TEMOS AS MELHORES GRAVAÇÕES E O MAIOR SORTIMEN-
TO EM DISCOS

"VICTOR",
"COLUMBIA",
"ODEON" E
MUITAS OUTRAS
MARCAS.



Casa Chopin

Músicas — Rádios — Rádios-Victrolas — Pianos
e demais Instrumentos Musicais

MATRIZ: RUA JOSÉ BONIFÁCIO N.º 309 - TELEFONE: 32-6604
FILIAL: ALAMEDA BARROS N.º 47 — TELEFONE: 51-2090

(Continuação)

o jugo. Será dado ao maior compositor francês, J. P. Rameau, arrumar-lhe com força e voluntariamente os primeiros golpes. E assim é que surgem, audaciosos, instrumentos imprevisos e sobretudo novas invenções, tanto em matéria de harmonia como, em geral, de língua musical, cheia de estratagemas por vezes agressivos e de súbitas mudanças de humor, resultando de um temperamento rico em forças inventivas. Embora procure Rameau manter a tradição da grande música da ópera, renova-lhe contudo a estética de fio a pavio. Butilando os ritmos incisivos, traçando com graça sem precedentes as evoluções das suas danças, imprime-lhes o mestre um sabor todo especial, a um tempo picante e langoroso.

Jean Joseph MOURET
Première Suite de Symphonies

Embora ocupe Mouret lugar muito importante na história do início da sinfonia

em França, é o seu nome quase desconhecido, pois a sua produção musical, muito significativa, perdeu-se quase toda, e em todo caso, nunca foi editada. Adido à "Câmara do Rei", compôs numerosas músicas de côrte. Sendo a sua música essencialmente melódica e rítmica, não exclui porém o senso expressivo e dramático, subtraindo-se contudo à influência harmônica da música de Rameau, à qual será muito interessante compará-la. A sinfonia inscrita neste programa marca uma evolução na história da instrumentação em França: Mouret não só insiste na forma, como procura valorizar certos dispositivos instrumentais, certas combinações de timbres denotando espírito de pesquisa e de inovação.

Jean Philippe RAMEAU
Ballet de Platée

E' tal a importância de Rameau, como músico e como técnico, tal foi a sua in-

(Continua)



CHAPÉUS FINOS PARA
SENHORAS

BROADWAY

SEMPRE
ÚLTIMOS MODELOS

RUA SANTA IFIGENIA N.º 276
FONE: 34-4547

SÃO PAULO

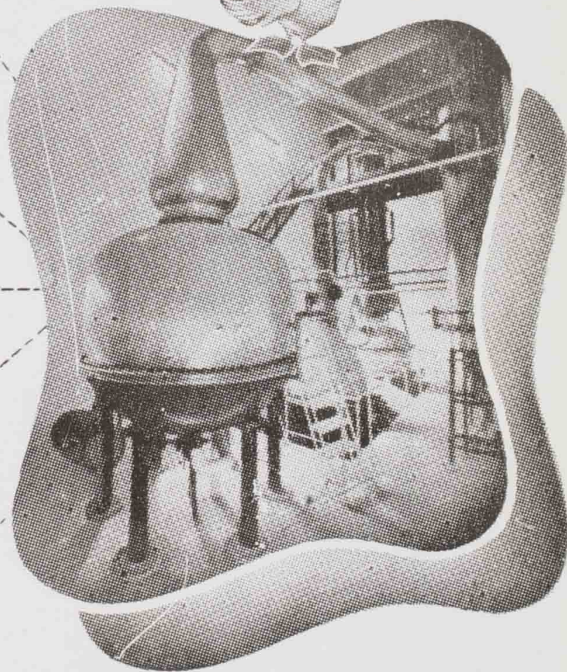


Qualidade máxima

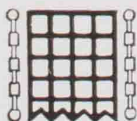
*- em t^oda a linha
dos produtos "SEAGERS"*



Dr. Siga:



Produzidos com matérias primas da mais alta qualidade em instalações moderníssimas Higiene absoluta. A marca "SEAGERS" significa superioridade desde 1805 ("Diga-Siga").



SEAGERS DO BRASIL S. A.
RUA HUMBERTO PRIMO, 961 - SÃO PAULO



Adapta-se em qualquer piano, proporcionando ao simples amador, momentos de verdadeiro encantamento artístico.

O novo modelo "L" reproduz fielmente o timbre do órgão, e mais 65 instrumentos autênticos e bem definidos.

A sua afinação é automática podendo adaptar-se em qualquer piano.

O "SOLOVOX HAMMOND" ESTÁ REGISTRADO SOB PATENTE UNIVERSAL NÃO CONFUNDIR COM IMITAÇÕES

Representates e Distribuidores:

CASA HAMMOND

Rua Capitão Salomão, 110 - Lgo. Paisandú
Fone: 34-2550 - São Paulo

(Conclusão)

fluência em vários séculos de música européia, que não podemos deixar, ao terminar este estudo, de inscrevê-lo mais uma vez neste programa. O que em Rameau existe de mais original, é ter ele sido a um tempo um sábio e um artista. Tinha aliás a pretensão de incluir-se entre os filósofos do seu tempo, e os seus contemporâneos não lhe louvavam menos a ciência que a arte... talvez até um pouco mais. Saint-Saens não se enganava absolutamente vendo em Rameau "o maior gênio musical que a França produziu". Mas isso ainda é pouco, em se tratando de espírito tão universal e de tão audacioso inovador. Rameau merece ser colocado pela posteridade entre os maiores dos seus pares: Monteverdi, Gluck, Wagner...

Adenda: François Couperin (1668-1733) inclui-se entre os grandes compositores franceses desse século. Mas embora as suas obras para cravo tenham em parte chegado até nós, não possuímos atualmente nenhuma edição original das suas composições profanas para orquestra.

Pelles Arnold

PELEIRO CREADOR

apresenta

lindas

creações em

PELES

E

MODAS

SECÇÃO

CREDIARIO



RUA 7 DE ABRIL, 361 - FONE: 34-8431

**QUANDO FOR A
PORTUGAL,**

ospede-se no

**GRANDE
HOTEL DA
BATALHA**

O LAR DOS BRASILEIROS

Confortáveis apartamentos

Mesa de 1.ª ordem

Rede telefonica interna

— PORTO —

PRAÇA DA BATALHA

PORTUGAL

Núpcias



*D*ia de núpcias. Eis chegado o grande dia... Tudo é alegria, tudo é flores, tudo é sonho e esperança! Aqurios comovidos e sinceros de parentes e de amigos dedicados envolvem o jovem par, que, com o sorriso da juventude nos lábios, ingressa feliz na nova Estrada da Vida... No dia de núpcias não faltaram lindos presentes. Não faltou o presente que sempre agrada, que sempre é útil. Não faltaram as lindas baixelas e talheres FRACALANZA.

BAIXELAS

fracalanza

TALHERES



Para todas as
estações
e Para todas as
ocasiões

TECIDOS
das

Casas

Pernambucanas

UMA FILIAL EM CADA BAIRRO
E MUITAS PELO BRASIL